

2

PRONOME COMPLEMENTO FORTE EM LETRA DE MÚSICA

Independente dos gostos musicais, as pessoas têm canções preferidas e que marcam importantes momentos da vida. Leia a letra de música reproduzida abaixo, escrita por Chiquinha Gonzaga, uma das maiores compositoras brasileiras do século XX.

LUA BRANCA

Chiquinha Gonzaga

1. Oh! Lua branca de fulgores e de encanto
2. Se é verdade que ao amor tu dás abrigo
3. Vem tirar dos olhos meus o pranto
4. Ai, vem matar esta paixão que anda **comigo**

5. Ai, por quem és, desce do céu... Oh! Lua branca,
6. Essa amargura do meu peito... Oh! Vem, arranca
7. Dá-me o luar da tua compaixão
8. Oh! Vem, por Deus, iluminar meu coração.

9. E quantas vezes lá no céu me aparecias
10. A brilhar em noite calma e constelada
11. A sua luz, então, me surpreendia
12. Ajoelhado junto aos pés da minha amada

13. E ela a chorar, a soluçar, cheia de pejo
14. Vinha em seus lábios me ofertar um doce beijo.
15. Ela partiu, me abandonou assim...
16. Oh! Lua Branca, por quem és, tem dó de **mim**.



Atribuição: plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados.

Fonte GONZAGA, Chiquinha. **Lua Branca**. Disponível em: encurtador.com.br/adltR. Acesso em: 29 dez. 2020.

Essa letra de música é muito linda, não é mesmo? A autora é a compositora, pianista e regente brasileira Chiquinha Gonzaga. Uma mulher negra, filha de uma ex-escrava e de um oficial do exército do Império. Chiquinha Gonzaga conseguiu superar preconceitos de toda uma época para ingressar na música, assumindo uma profissão até então não exercida por mulheres. Nos anos de 1880, as mulheres eram proibidas de realizarem muitas atividades, incluindo as atividades artísticas, políticas, dentre outras.

Por ser de uma outra época, talvez você tenha estranhado o estilo musical da canção, mas ela fala de um sentimento universal muito comum nas letras atuais de música: o sofrimento por causa do amor. Recentemente, foi até criada uma palavra para caracterizar esse sentimento mostrado nas músicas: *sofrência*. Composta de 16 versos, a letra apresenta duas partes que se alternam ao longo da canção. **1.** caracterização da lua branca no título; **2.** pedido do *eu lírico*, ou principal voz perceptível na canção, para a lua aliviar a dor da separação.

Parece estranho conversar com a Lua, não é mesmo? No entanto, a lua é símbolo do amor em textos poéticos. A própria letra da música afirma isso. Vamos analisar mais de perto os dois primeiros versos para compreendermos:

Oh! Lua branca de fulgores e de encanto
Se é verdade que ao amor tu dás abrigo

Esses versos começam enaltecendo a lua, assim como fazemos em uma oração. Você sabe o que significa fulgores? Significa *brilho, luz, luminosidade*. Aqui a lua é caracterizada por ser repleta de luzes e de beleza, e é desafiada pelo *eu lírico*, no verso dois, para dar abrigo ao amor, ou seja, para assumir a função de protetora do amor. Nos versos 9 a 14, é dito que a lua iluminou momentos românticos de um casal composto pelo *eu lírico* e a mulher amada,

por quem ele sofre. Pelo que se compreende, essas pessoas namoravam ao luar, algo que muitos casais apaixonados fazem.

A segunda parte da letra da música é composta de apelos à lua. Conforme o verso 15, o casal apaixonado se separou. Por isso, nos versos 3 a 8 e no 16, o *eu lírico* suplica ajuda à lua para superar o fim de uma relação amorosa. Realmente, o sentimento de perda não é bom, principalmente quando há amor envolvido. Alguns podem pedir ajuda à Lua, outros pedem ajuda a pessoas próximas.

Apresentamos o verso 16 no **Exemplo**, para refletirmos sobre algumas escolhas linguísticas utilizadas pela compositora da canção.

Exemplo

Tem dó de mim

tem	dó	de mim	
		de	mim
Verbo do Descrever	Substantivo do Descrever	Preposição	Pronome Complemento Forte

Provavelmente você já deve ter ouvido a construção “tem dó”. Ela descreve a posse de um sentimento de piedade ou compaixão por alguém em situação de tristeza ou sofrimento. O último verso da letra de música é um pedido bem desesperador do *eu lírico*.

No verso reproduzido, ainda temos a palavra **mim**, mostrando que o *eu lírico* deseja ser o beneficiário ou recebedor da piedade clamada. Essa palavra pertence ao grupo dos **pronomes complementos fortes**. O **mim** aponta para o próprio *eu lírico*, destacando o momento difícil por que passa o possuidor

dessa voz forte presente na música. Lembramos que essa pessoa está muito triste por causa do fim de um relacionamento.

Por fim, listamos os **pronomes complementos fortes** encontrados no português brasileiro: **mim, si, ti, contigo, conosco, convosco, ele, ela, eles, elas, nós, vós**. Essas palavras completam as informações requeridas pelos verbos e indicam o beneficiário das ações. Essas palavras são pronunciadas com maior força, quando comparadas aos pronomes complementos suaves. Os **pronomes complementos fortes ele, ela, eles, elas, nós e vós** são utilizados após palavras como: **em, de, entre, para, por**, dentre outras.

Finalmente, sugerimos que você pesquise outras letras de música de Chiquinha Gonzaga. Pesquise ainda a biografia dessa artista e veja como o engajamento político dela contribuiu para a garantia dos direitos humanos e para a cultura brasileira.

ConGraEduC